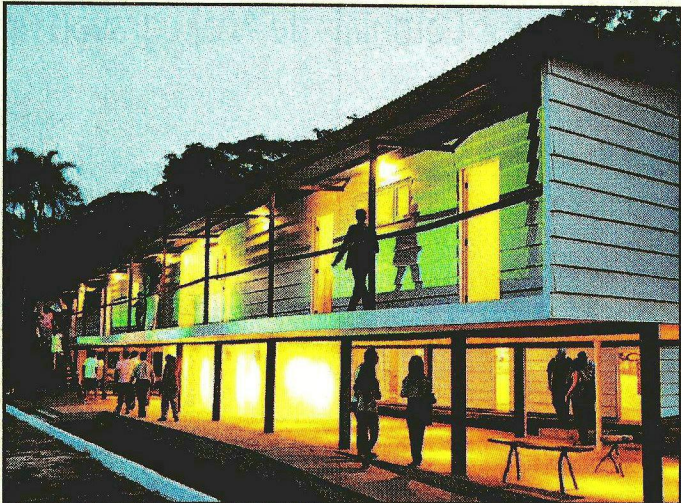




Foram investidos R\$ 722 mil na reforma do Catetinho, reaberto ontem

Resgate da história

» ROBERTA ABREU

Após quase 10 meses fechado para reforma, o Catetinho volta a receber a visita do público hoje, no dia em que Brasília comemora 52 anos. A reinauguração ocorreu ontem, com uma homenagem aos pioneiros, que, de alguma forma, contribuíram para a construção da história da capital. Durante a cerimônia, o governador Agnelo Queiroz entregou medalhas aos antigos operários. “É o resgate da história. A restauração é um presente para a cidade”, disse Agnelo, depois de visitar a Casa Velha, na Fazenda Gama, e a nova estrutura do Catetinho.

A terceira reforma do Palácio de Tábuas, como é conhecido, custou R\$ 722 mil. Segundo o subsecretário do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural da Secretaria de Cultura (SC), José Delvinei Santos, a restauração passou por três etapas. “Depois que o Cateti-

nho foi fechado, em julho do ano passado, fizemos a remoção de todo o acervo cenográfico, também restaurado. Em seguida, houve a descupinização, que levou 60 dias. Em novembro, licitamos a obra, iniciada em dezembro”, explicou.

O Catetinho ficou pronto em 7 de abril, mas foi inaugurado hoje para comemorar os 52 anos da capital. “Ele é emblemático. Além de ser a primeira obra, a gente observa que a monumentalidade de Brasília saiu de uma casa simples de madeira. Mostra que o valor do patrimônio não é monetário, mas histórico e cultural”, completou o subsecretário. Para o governador, a reforma da Casa de Tábuas era de extrema importância. “Corríamos o risco de perder um momento fundamental da nossa história. Fizemos uma recuperação total para a preservação do patrimônio histórico cultural”, disse Agnelo Queiroz.